

PROVAS DO NOVO ENEM (2015-2019) COMO GÊNERO TEXTUAL: POSSIBILIDADES PARA O ENSINO DA LÍNGUA INGLESA NO ENSINO MÉDIO

Lays Christine Santos de Andrade (UESPI)¹

laysandrade24@gmail.com

Renata Cristina da Cunha (UESPI)²

renatasandys@hotmail.com

RESUMO: Este artigo é resultado de um projeto de pesquisa do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) da Universidade Estadual do Piauí (UESPI, 2019/2020) sobre os temas e gêneros textuais abordados no Novo Enem, modalidade avaliativa e significativa para a Educação Básica, pois as provas tratam de temas atuais de forma interdisciplinar, incentivando o pensamento crítico dos estudantes na medida em que são estimulados a relacionar os conteúdos estudados na escola com a sua realidade. A Língua Inglesa é um dos componentes do Novo Enem desde 2010, sendo cobrada em cinco questões objetivas. Diante disso, este artigo busca responder a seguinte pergunta: Quais são os gêneros textuais e os temas das questões cobradas nas provas de Língua Inglesa do Novo Enem (2015-2019)? Para responder a esta questão, foi elaborado o seguinte objetivo geral: Identificar os gêneros textuais e os temas das questões cobradas nas provas de Língua Inglesa do Novo Enem (2015-2019). Para alcançar este objetivo, foi realizada uma pesquisa bibliográfica, com abordagem qualitativa de cunho exploratório, embasado em documentos oficiais como Brasil (2015, 2018, 2019) e em autores como Bakhtin (2006), Marcuschi (2008), Silva Júnior (2014), entre outros. Os resultados revelam que os gêneros textuais, presentes nas provas de Língua Inglesa do Novo Enem, são utilizados como base para enunciados que visam instigar o raciocínio do estudante, fazendo-o analisar diversos temas envolvendo o inglês, nas múltiplas situações propostas nas questões.

Palavras-chave: Novo Enem. Gênero Textual. Língua Inglesa.

1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Este artigo é o resultado de uma pesquisa do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC (2019-2020) da Universidade Estadual do Piauí (UESPI), fomentado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível

¹ Acadêmica do curso de Letras-inglês, UESPI. Bolsista CAPES do Programa de Iniciação Científica (PIBIC) 2019/2020. E-mail: laysandrade24@gmail.com.

² Doutora em Educação pela UFSCar. Professora Adjunta 3 da UESPI. Orientadora desta pesquisa via PIBIC. E-mail: renatasandys@hotmail.com.

Superior (CAPES) e realizado pelo curso de Licenciatura Plena em Letras Inglês, campus Parnaíba, com foco nos temas e gêneros textuais presentes nas provas de Língua Inglesa aplicadas pelo Novo Enem.

O Exame Nacional do Ensino Médio (doravante Enem) foi criado em 1998, durante o governo de Fernando Henrique Cardoso, com o intuito de avaliar o desempenho do estudante ao final da Educação Básica. Desde 2009, o Enem passou a ser denominado de Novo Enem e se tornou ainda mais significativo para a Educação Básica, pois as provas abordam acontecimentos atuais de modo interdisciplinar a fim de incentivar o pensamento crítico do estudante, fazendo-o relacionar os conteúdos estudados com a sua realidade. Ademais, a prova se tornou, desde então, a principal porta de entrada para a maioria das instituições de ensino superior do país. A disciplina de Língua Inglesa é um dos oito componentes do Novo Enem e integra as provas de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, aplicadas no primeiro dia do exame.

Nesse sentido, este artigo busca responder a seguinte pergunta: Quais são os gêneros textuais e os temas das questões cobradas nas provas de Língua Inglesa do Novo Enem (2015-2019)? Para responder a esta questão, este artigo tem como objetivo geral: identificar os gêneros textuais e os temas das questões cobradas nas provas de Língua Inglesa do Novo Enem (2015-2019). Para alcançar esse objetivo geral, foi realizada uma pesquisa bibliográfica com abordagem qualitativa de cunho exploratório, fundamentada em documentos oficiais como Brasil (2015, 2018, 2019), que tratam das diretrizes e normas acerca do Novo Enem, e em autores como Bakhtin (2006), Marcuschi (2008), Silva Júnior (2014), que abordam sobre temas e gêneros textuais em geral e com ênfase nas provas do Novo Enem.

No que diz respeito à estrutura, este artigo é composto por quatro seções, em que são abordadas as propostas e resoluções do Novo Enem, com base em documentos oficiais do Ministério da Educação e de Secretarias Estaduais de Educação, bem como, conceitos de tema e gênero textual e como estes se manifestam ao longo das provas do Novo Enem e, por fim, uma seção com as análises realizadas e os resultados obtidos, além das considerações iniciais e considerações finais.

2 APRESENTANDO O NOVO ENEM

Como esclarecido anteriormente, o Enem foi criado em 1998, no governo de Fernando Henrique Cardoso, pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e aprovado pelo então Ministro da Educação, Paulo Renato Souza (BRASIL, 2015). No entanto, o Enem servia apenas como meio para avaliar a qualidade da Educação Básica brasileira, não apresentava vantagens para os estudantes que o realizavam voluntariamente. Com um baixo número de inscritos, o Enem não se consolidou como uma política pública eficiente e eficaz para avaliar a educação brasileira.

Em vista disso, o Ministro da Educação (MEC) do Governo Lula, Fernando Haddad (2005 – 2012), reformulou as diretrizes do Enem, o transformando no principal meio de acesso às universidades e faculdades públicas e particulares do país, além de certificar a conclusão do Ensino Médio e a gratuidade do exame para concludentes provindos de escolas públicas e bolsistas integrais de escolas particulares (FERNANDES, 2020). Desde então, a estrutura da avaliação vem sendo aprimorada, atingindo, segundo Brasil (2015, p. 17), “[...] na atualidade, o patamar do maior teste educacional aplicado pelo Governo Federal.”, relacionando o conceito de Educação Básica e cidadania à luz dos textos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB 9.394 (BRASIL, 1996).

Desde 2009, com a criação do Sistema de Seleção Unificada (Sisu), o Enem modificou sua denominação para Novo Enem e passou a avaliar o estudante pelo seu conhecimento prévio e sua capacidade de argumentar sobre os mais variados assuntos, além de interpretar questões verbais e não verbais (BRASIL, 2019). Conforme Brasil (2019), o Novo Enem tem como objetivo principal avaliar o desempenho do estudante que concluiu a Educação Básica, ou seja, o exame funciona como meio de avaliar a real situação da educação brasileira a fim de pensar e ofertar possíveis melhorias no currículo nacional do Ensino Médio, visto que é um exame avaliativo individual, que contempla diferentes competências e habilidades nas questões propostas.

Para isso, as provas do Novo Enem seguem um plano que analisa a atuação mundial acerca da interdisciplinaridade no ensino, focando nas disciplinas do Ensino Médio, como afirma Brasil (2015, p. 17),

[...] era necessário o domínio de distintas linguagens, construção e aplicação de conceitos, organização de dados e informações para a tomada de decisões construção de argumentação consistente e proposição de intervenções solidárias na realidade.

Para que o candidato obtenha sucesso nas provas do Novo Enem, ele precisa acompanhar os acontecimentos atuais, já que o foco do exame é relacionar o cotidiano e os temas vistos no mundo físico com os conteúdos estudados por intermédio da escola (BRASIL, 2015). Por conseguinte, o Novo Enem passou a servir de parâmetro para a implantação da Reforma do Ensino Médio, promovendo uma organização do currículo escolar e potencializando o processo de ensino e aprendizagem nos anos finais da Educação Básica (FERNANDES, 2019).

Por essa razão, as escolas precisam elaborar projetos pedagógicos que atendam aos requisitos delimitados pela LDB 9.394 (BRASIL, 1996) e apresentar um currículo para o Ensino Médio que englobe a área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, que compreende assuntos de Língua Portuguesa, Língua Estrangeira Moderna, Literatura, Artes e Educação Física, assim como a área de Matemática e suas Tecnologias, a área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias, que aborda os conteúdos de Química, Biologia e Física, e, por último, a área de Ciências Humanas e suas Tecnologias, com conteúdos de Geografia, História, Sociologia e Conhecimentos Gerais (BRASIL, 2019). É com base nessas áreas de conhecimento que os conteúdos das provas do Novo Enem são estabelecidos.

De acordo com o histórico do Novo Enem, divulgado pelo Inep, o exame mudou em relação à sua estrutura, passando a conter 180 questões, 45 questões para cada uma das quatro áreas do conhecimento e a Redação, além disso, as provas são aplicadas em dois dias desde 2009. Um dia reservado para Redação mais noventa questões distribuídas em Linguagens, Códigos e suas Tecnologias e Matemática e suas Tecnologias e outro dia para a aplicação das provas de Ciências da Natureza e suas Tecnologias e de Ciências Humanas e suas Tecnologias (BRASIL, 2019).

Pela premissa de que a “linguagem, pela natureza, é transdisciplinar [...]” (BRASIL, 2000, p. 5), as disciplinas que contemplam a primeira área de conhecimento cobrada pelo Novo Enem traz a interdisciplinaridade tão requisitada para o sucesso no exame, em questões que trazem multidisciplinaridade adicionada a temas atuais, a linguagem faz o papel de comunicação que acompanha o estudante ao longo da prova.

A prova de Língua Estrangeira Moderna (doravante LEM) foi incluída no Novo Enem no ano de 2010 e está inserida na primeira área de conhecimento, Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, composta de cinco questões de inglês ou de espanhol, sendo critério do estudante a escolha da língua a ser cobrada (BLANCO, 2013). As provas do Novo Enem estabelecem interdisciplinaridade entre o inglês ou espanhol e as demais disciplinas da área, da mesma forma, estabelece essa relação com diversos temas, utilizando diferentes gêneros textuais.

No que diz respeito às questões das provas de Língua Inglesa do Novo Enem, os textos são em inglês e os enunciados e as alternativas são em português. De acordo com Blanco (2013), essas provas se configuram como exames de rendimento externo, pois são elaboradas e aplicadas por pessoas alheias aos candidatos, com o intuito de avaliar a condição de instrução do estudante. O tipo de prova com questões de múltipla escolha é adequado ao se levar em consideração a abrangência do exame (BLANCO, 2013).

Pensando a estrutura das provas, o ensino de inglês deve abranger a interpretação de textos, a gramática e a capacidade de relacionar textos e conteúdo estudados em sala de aula com a sua própria experiência como indivíduo, pois, conforme Brasil (1996, p. 26), “[...] uma modalidade de curso que tem como princípio geral levar o aluno a comunicar-se de maneira adequada em diferentes situações da vida cotidiana”, contribui para a compreensão do idioma e o êxito nas questões de Língua Inglesa.

3 OS TEMAS E GÊNEROS TEXTUAIS NO NOVO ENEM

O tema é a parte concreta de um enunciado completo, e só é observado em uma palavra isolada se esta funcionar como enunciado. Composto por elementos

linguísticos e por formas não verbais, que atribuem sentido à parte textual, conforme a situação em que está inserida, o tema pode ser classificado como variável, pois sofre modificações de acordo com o contexto social e histórico no qual é empregado. Segundo Bakhtin (2006, p. 132, grifo do autor) “O tema é um *sistema de signos dinâmico e complexo*, que procura adaptar-se adequadamente às *condições de um dado momento da evolução*”. Nos enunciados, a significação sempre acompanha o tema, no entanto, aquela é idêntica a cada repetição, servindo como base para que o tema se concretize (BAKHTIN, 2006).

As temáticas linguísticas são abrangentes e consideradas a ideia central contida no enunciado. Conforme Bakhtin (1997), para que a análise de um texto ou discurso ocorra é necessário definir o tema, pois com essa identificação tem início a etapa de precisão e restrição para evitar um amplo campo de informações. No tocante às provas do Novo Enem, o tema aparece inserido em um enunciado como uma proposta que, de início, os estudantes precisam estabelecer o seu significado central e, em seguida, o relacionar com a interdisciplinaridade das questões (DUARTE, 2019).

O enunciado é um complexo formado por tema, um estilo verbal, que abrange os elementos lexicais e gramaticais, e construção composicional que, segundo Bakhtin (1997, p. 279, grifo do autor),

[...] fundem-se indissolúvelmente no *todo* do enunciado, e todos eles são marcados pela especificidade de uma esfera de comunicação. Qualquer enunciado considerado isoladamente é, claro, individual, mas cada esfera de utilização da língua elabora seus *tipos relativamente estáveis* de enunciados, sendo isso que denominamos *gêneros do discurso*.

Para o autor, os gêneros do discurso são carregados de historicidades, assim como, os enunciados, ambos se relacionam com a linguagem da sociedade e sofrem modificações conforme o contexto social e histórico (BAKHTIN, 1997).

Segundo Marcuschi (2008), pela necessidade de práticas de atividades discursivas em uma sociedade, dá-se início a um esquema com objetivo de produzir um gênero, que tem como ponto de partida o próprio discurso, este, por sua vez, é considerado como uma atividade social e textual, além de apresentar o papel de intermediador entre o discurso, que tem característica universal, e a parte textual que configura uma ordem de transcrição do discurso. A parte textual resultante desse

processo é o que se denomina gênero textual, que tem a função de expor o discurso de forma regulada, além de, preservar e difundir-lo (MARCUSCHI, 2008).

De acordo com Marcuschi (2005), os gêneros textuais diferem dos tipos textuais que se caracterizam pela sua natureza linguística, tais como narração, argumentação, exposição, descrição e injunção. O autor supracitado acrescenta que, “Gêneros são formas verbais de ação social relativamente estáveis realizadas em textos situados em comunidades de práticas sociais e em domínios discursivos específicos” (MARCUSCHI, 2005, p. 26)

São diversos os exemplos, que vão desde lista de compras, horóscopo, memes, *cartoons*, cardápio de restaurante, edital de concurso, *outdoor*, até notícia jornalística, romance, inquérito policial, propagandas, notas oficiais de órgãos públicos, entre outros (MARCUSCHI, 2005).

As línguas sofrem transformações e os gêneros textuais acompanham essas mudanças. Conforme Silva Júnior (2014, p. 8), “[...] o gênero vai mudar, dependendo do lugar, da função e também da motivação [...]”, pois se adaptam de acordo com o seu contexto histórico. Os gêneros são analisados, em sua maioria, com base nas relações sócio comunicativas, contudo, não podemos descartar estrutura e elementos linguísticos da parte discursiva, pois para que a forma estrutural seja analisada é preciso atentar para o contexto discursivo em que o gênero está inserido (MARCUSCHI, 2005, 2008).

Marcuschi (2005) aponta a relação de novas tecnologias com os diversos gêneros textuais atuais e defende a evolução da escrita e os avanços tecnológicos como a causa para o aumento da variedade de novos gêneros textuais, pois a expansão da comunicação, por meio de rádio, televisão, revistas e internet, propicia o surgimento de novos gêneros textuais, considerando as relações e o contexto em que são utilizados. Vale ressaltar que o surgimento de novos gêneros textuais não é inédito, mas sim atrelado a um gênero já existente (MARCUSCHI, 2005).

O estudante entra em contato com diversos gêneros textuais ao longo da sua trajetória na Educação Básica; isso porque os gêneros textuais, além de serem utilizados como meios de comunicação, com suas estruturas características, estão presentes nas questões do Enem. Conforme Silva Júnior (2014, p. 9), “[...] o ENEM, que é a prova realizada pelos alunos, traz os mais variados gêneros textuais ao longo

da prova [...]”, por essa razão, o estudante precisa conhecer os gêneros abordados nas provas para aumentar suas chances de êxito no exame.

Os PCN para o Ensino Médio (BRASIL, 2000) que tratam da área de conhecimento Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, afirmam que estudar o texto com base nos gêneros textuais e orais é eficaz para o uso cotidiano de uma língua, pois promove uma visão global da linguagem e da prática social de leitura, que juntamente com a interpretação de texto são as habilidades com mais enfoque no Novo Enem, conseqüentemente, nas provas de inglês. No entanto, segundo Santana e Pereira (2014, p. 82), “[...] embora os documentos oficiais preguem a diversificação dos gêneros no ensino médio, o ENEM vem realizando uma seleção tendenciosa de gêneros a serem cobrados no exame”, ou seja, as autoras frisam a priorização de determinados gêneros textuais em detrimento de outros, que se tornam secundários.

Contudo, a priorização de certos gêneros textuais nas provas do Novo Enem não deveria ser considerada no processo de ensino e aprendizagem, pois, de acordo com Silva Junior (2014), o professor deve apresentar uma miríade de diferentes gêneros textuais aos alunos, incentivando-os a desenvolver o pensamento crítico diante dos variados exemplos de gêneros, relacionando-os com outras disciplinas e com os acontecimentos atuais, conforme as orientações do exame. Quanto ao processo de ensino e aprendizagem de inglês com base na utilização de gêneros textuais, Deuschle (2009, p. 23) afirma que

[...] fica evidente que cada vez mais o professor de línguas, seja materna ou estrangeira, deve se convencer de que a língua não se limita à estrutura gramatical e ao vocabulário, mas sim se constitui fundamentalmente nas relações entre eles e o contexto social do seu uso.

De acordo com Silva Júnior (2014), o ensino da Língua Inglesa é mais complicado e difícil, visto que os alunos precisam conhecer o idioma para que compreendam e interpretem os textos trabalhados em sala de aula. Para serem bem sucedidos nas questões de Língua Inglesa do Novo Enem, os candidatos devem estudar os gêneros textuais em inglês, estreitando assim os laços com a língua estrangeira.

Os estudantes estão, constantemente, em contato com diversos gêneros textuais em seu cotidiano. Nesse sentido, Deuschle (2009) afirma que na Educação

Básica os professores devem aproveitar esse contato para incentivar práticas que envolvam o uso dos gêneros textuais em inglês. Com esta abordagem diferenciada, esperamos que o ensino tradicional, voltado apenas para a gramática em que o estudante decora uma fórmula para interpretar textos seja revisto e superado, pois o ensino por meio de gêneros textuais promove a curiosidade, a criatividade e a criticidade dos estudantes, possibilitando a formação de cidadãos socialmente mais ativos e responsáveis (SILVA JÚNIOR, 2014).

4 METODOLOGIA DO ESTUDO

Com a escolha da temática desta pesquisa, realizamos um levantamento de três aspectos basilares para a realização desta investigação: procedimento, objetivo e abordagem do problema. Após essa etapa, optamos pela pesquisa com abordagem qualitativa de tipo bibliográfico-exploratório. Isso porque, de acordo com Pizzani, Silva e Bello (2012), a pesquisa bibliográfica é essencial para a aquisição de conhecimento e tem como objetivos, buscar materiais para o conhecimento do pesquisador, promover o aprendizado na área pesquisada e contribuir com recursos para a elaboração do trabalho escrito.

Após a definição do tipo de pesquisa, iniciamos a pesquisa bibliográfica de artigos científicos, trabalhos publicados e livros relacionados aos gêneros textuais e aos temas, bem como as diretrizes e normas do Novo Enem. As questões foram analisadas à luz de documentos oficiais como, os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio (BRASIL, 2000), a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018), e autores como Bakhtin (2006), Blanco (2013), Marcuschi (2008), entre outros. Para o desenvolvimento desta investigação, utilizamos como corpus da pesquisa, as vinte e cinco questões de Língua Inglesa das provas do Novo Enem de 2015 a 2019. O recorte temporal escolhido justifica-se pela continuidade de um projeto de pesquisa submetido ao edital de 2015/2016 que realizou um estudo investigativo das questões de inglês no período de 2009 a 2014.

As cinco questões de cada uma das cinco provas analisadas foram identificadas pelo número da questão no caderno de provas (Q91, Q92, Q93, Q94, Q95 e Q01, Q02, Q03, Q04, Q05) e pelo ano da prova (P2015, P2016, P2017, P2018,

P2019), ao fim fizemos um levantamento quantitativo dos gêneros textuais observados nestas questões.

5 POR DENTRO DAS PROVAS DE INGLÊS DO NOVO ENEM

Para este artigo, cada uma das vinte e cinco questões foi analisada quanto ao tema e ao gênero textual. Optamos por analisar o conteúdo em inglês, por razão dos enunciados se apresentarem em português, no entanto, trazemos informações dos enunciados quando necessário para destacarmos os significados propostos em cada questão. A seguir apresentamos a figura referente às cinco questões da prova de Língua Inglesa do Novo Enem do ano de 2015 e discussões acerca das análises.

Fig. 1: As cinco questões de Inglês do Novo Enem de 2015³

QUESTÃO 91 ◆◆◆◆◆

NOTICE OF BAGGAGE INSPECTION

To protect you and your fellow passengers, the Transportation Security Administration (TSA) is required by law to inspect all checked baggage. As part of this process, some bags are opened and physically inspected. Your bag was among those selected for physical inspection.

During the inspection, your bag and its contents may have been searched for prohibited items. At the completion of the inspection, the contents were returned to your bag.

If the TSA security officer was unable to open your bag for inspection because it was locked, the officer may have been forced to break the locks on your bag. TSA sincerely regrets having to do this, however TSA is not liable for damage to your locks resulting from this necessary security precaution.

For packing tips and suggestions on how to secure your baggage during your next trip, please visit:

www.tsa.gov

Smart Security Saves Time

Transportation Security Administration. Disponível em: www.tsa.gov. Acesso em: 13 jan. 2012 (adaptado).

QUESTÃO 92 ◆◆◆◆◆

My brother the star, my mother the earth
my father the sun, my sister the moon,
to my life give beauty, to my
body give strength, to my corn give
goodness, to my house give peace, to
my spirit give truth, to my elders give
wisdom.

Disponível em: www.blackhawkproductions.com. Acesso em: 8 ago. 2012.

QUESTÃO 93 ◆◆◆◆◆

Monday September 20, 2010

WELL HERE IT IS, THE SEASON TWENTHREE. COME ON, LET ME THE SEAS ARE IN SCHOOL, THE LEAVES ARE TURNING. I'M NOT TALKING ABOUT AUTUMN, DUMMIE! I'M TALKING ABOUT FOOTBALL.

RIDDGWAY, L. Disponível em: <http://forthe.com>. Acesso em: 23 fev. 2012.

QUESTÃO 94 ◆◆◆◆◆

Why am I compelled to write? Because the writing saves me from this complacency I fear. Because I have no choice. Because I must keep the spirit of my revolt and myself alive. Because the world I create in the writing compensates for what the real world does not give me. By writing I put order in the world, give it a handle so I can grasp it.

ANZALDÚA, G. E. Speaking in tongues: a letter to third world women writers. In: HERNÁNDEZ, J. B. (Ed.). *Women writing resistance: essays on Latin America and the Caribbean*. Boston: South End, 2003.

QUESTÃO 95 ◆◆◆◆◆

How fake images change our memory and behaviour

For decades, researchers have been exploring just how unreliable our own memories are. Not only is memory fickle when we access it, but it's also quite easily subverted and rewritten. Combine this susceptibility with modern image-editing software at our fingertips like Photoshop, and it's a recipe for disaster. In a world where we can witness news and world events as they unfold, fake images surround us, and our minds accept these pictures as real, and remember them later. These fake memories don't just distort how we see our past, they affect our current and future behaviour too – from what we eat, to how we protest and vote. The problem is there's virtually nothing we can do to stop it.

Old memories seem to be the easiest to manipulate. In one study, subjects were showed images from their childhood. Along with real images, researchers snuck in manipulated photographs of the subject taking a hot-air balloon ride with his or her family. After seeing those images, 50% of subjects recalled some part of that hot-air balloon ride – though the event was entirely made up.

EVELETH, R. Disponível em: www.bbc.com. Acesso em: 16 jan. 2013 (adaptado).

Fonte: Novo Enem 2015

Q91/P2015. Por meio de traços observados no texto como, título, site da instituição ao final do texto e o nome da empresa de origem, adicionado ao fato de que o enunciado menciona que o texto tem relação com uma instituição pública,

³ Optamos por organizar as análises em grupos dividindo as questões propostas por ano de aplicação, notamos que nesse formato poderíamos abranger as vinte e cinco questões de forma didática e objetiva.

podemos constatar que o gênero textual apresentado nessa questão é uma nota oficial de um órgão público. Por conseguinte, o tema desta questão é descobrir o objetivo do comunicado emitido pela empresa.

Q92/P2015. Ao analisarmos a forma como o texto está escrito e as repetições de palavras para criar sentido ao conteúdo e dinâmica à leitura, podemos considerar que o gênero textual é um poema, o enunciado da questão revela que se trata de um poema, corroborando nossa análise. O tema proposto aqui é analisar um poema em inglês que aborda tradições culturais indígenas norte-americanas e relacioná-las com as tradições orais.

Q93/P2015. Notamos nessa questão, quadrinhos enfileirados com desenhos e balões com textos, características que compõem a estrutura da tirinha (VARGAS, MAGALHÃES, 2011). Logo, o gênero textual utilizado aqui é a tirinha. Pelo diálogo entre as duas personagens, vimos uma ambiguidade quanto ao uso da palavra *season*, o tema contido no enunciado é descobrir os significados de palavras em inglês e associá-los ao impasse apresentado.

Q94/2015. A fonte do texto desta questão informa o nome da autora, a escritora americana Glória Evangelista Anzaldúa, e o gênero textual, logo, o gênero textual trabalhado aqui é um trecho em inglês de um ensaio publicado. Além de apresentar a escritora, o enunciado da questão expõe sua origem mexicana e elucida que esta escreve sobre questões culturais e raciais, o tema aqui delimitado é interpretar um texto em inglês.

Q95/2015. O gênero textual presente nesta questão é uma reportagem em inglês publicada no site de notícias *BBC*, adaptada para a prova do Novo Enem. A reportagem aborda as possíveis consequências do uso de tecnologias, apresentando justificativas com base em estudos científicos. O tema proposto é interpretar um texto escrito em inglês e associá-lo ao comportamento de uma sociedade dependente da tecnologia e exposta aos perigos do seu uso. Em seguida, apresentamos a figura que ilustra as cinco questões de inglês do Novo Enem de 2016 e as discussões sobre as análises.

Fig. 2: As cinco questões de Inglês do Novo Enem de 2016

QUESTÃO 91

Italian university switches to English

By Sean Coughlan, BBC News education correspondent
16 May 2012 Last updated at 09:49 GMT

Milan is crowded with Italian icons, which makes it even more of a cultural earthquake that one of Italy's leading universities — the Politecnico di Milano — is going to switch to the English language. The university has announced that from 2014 most of its degree courses — including all its graduate courses — will be taught and assessed entirely in English rather than Italian.

The waters of globalisation are rising around higher education — and the university believes that if it remains Italian-speaking it risks isolation and will be unable to compete as an international institution. "We strongly believe our classes should be international classes — and the only way to have international classes is to use the English language", says the university's rector, Giovanni Azzone.

COUGHLAN, S. Disponível em: www.bbc.co.uk. Acesso em: 31 jul 2012.

QUESTÃO 92

Ebony and Ivory

Ebony and Ivory live together in perfect harmony
Side by side on my piano keyboard, oh Lord, why don't we?
We all know that people are the same wherever we go
There is good and bad in ev'ryone,
We learn to live, we learn to give
Each other what we need to survive together alive

MCCARTNEY, P. Disponível em: www.paulmccartney.com. Acesso em: 30 maio 2016.

QUESTÃO 93

Frankentissue: printable cell technology

In November, researchers from the University of Wollongong in Australia announced a new bio-ink that is a step toward really printing living human tissue on an inkjet printer. It is like printing tissue dot-by-dot. A drop of bio-ink contains 10,000 to 30,000 cells. The focus of much of this research is the eventual production of tailored tissues suitable for surgery, like living Band-Aids, which could be printed on the inkjet.

However, it is still nearly impossible to effectively replicate nature's ingenious patterns on a home office accessory. Consider that the liver is a series of globules, the kidney a set of pyramids. Those kinds of structures demand 3D printers that can build them up, layer by layer. At the moment, skin and other flat tissues are most promising for the inkjet.

Disponível em: <http://discovermagazine.com>. Acesso em: 2 dez. 2012.

QUESTÃO 94



Disponível em: www.ct.gov. Acesso em: 30 jul 2012 (adaptado).

QUESTÃO 95

BOGOF is used as a noun as in 'There are some great bogofs on at the supermarket' or an adjective, usually with a word such as 'offer' or 'deal' — 'there are some great bogof offers in store'.

When you combine the first letters of the words in a phrase or the name of an organisation, you have an acronym. Acronyms are spoken as a word so NATO (North Atlantic Treaty Organisation) is not pronounced N-A-T-O. We say NATO. Bogof, when said out loud, is quite comical for a native speaker, as it sounds like an insult, 'Bog off' meaning go away, leave me alone, slightly childish and a little old-fashioned.

BOGOF is the best-known of the supermarket marketing strategies. The concept was first imported from the USA during the 1970s recession, when food prices were very high. It came back into fashion in the late 1990s, led by big supermarket chains trying to gain a competitive advantage over each other. Consumers were attracted by the idea that they could get something for nothing. Who could possibly say 'no'?

Disponível em: www.bbc.co.uk. Acesso em: 2 ago. 2012 (adaptado).

Fonte: Novo Enem 2016

Q91/P2016. Como preconizado pelos PNC para o Ensino Médio (BRASIL, 2000), as questões do Novo Enem são acompanhadas de textos que condizem com acontecimentos sociais, neste âmbito esta questão traz como gênero textual uma reportagem em inglês publicada no site de notícias *BBC*, que aborda a importância do inglês como língua franca. Diante disso, o tema estabelecido é reconhecer a decisão da Universidade Politecnico di Milano, instituição alvo da reportagem, quanto ao uso do inglês.

Q92/P2016. Pela forma que é escrito e pelas rimas observadas, ademais, devido à menção do gênero textual pelo enunciado, podemos inferir que o gênero textual desta questão é a letra da música *Ebony and Ivory*, de Paul McCartney, em que o cantor expõe a importância do respeito étnico. O tema determinado é usar o conhecimento em inglês para compreender o problema social abordado pelo cantor na letra da música.

Q93/P2016. A fonte do texto utilizado nesta questão exibe a revista *Discover* como sendo a origem, acrescido ao fato de o título ser inovador e o conteúdo ter a função de informar, pode-se constatar que o gênero textual é uma reportagem em inglês publicada em um site de revista sobre ciência. O tema proposto é reconhecer a finalidade dessa produção em 3D.

Q94/P2016. O enunciado apresenta o gênero textual, um anúncio em inglês do Governo de Connecticut, com letras grandes e atrativas e um *link* que direciona para o departamento responsável pelas medidas de segurança em possíveis catástrofes. O tema definido é usar o conhecimento em inglês para compreender o que o governo quer propor com o cartaz do anúncio exposto.

Q95/P2016. O gênero textual desta questão é uma reportagem, a fonte do texto informa que a *BBC* é sua origem e que se trata de uma adaptação de uma reportagem publicada em um site de notícias. O tema proposto é descobrir o significado da expressão BOGOF, trazida no texto. A figura a seguir representa as cinco questões da prova de inglês do Novo Enem de 2017 e as discussões acerca das análises.

Fig. 3: As cinco questões de Inglês do Novo Enem de 2017

<p>QUESTÃO 01</p> <p>Israel Travel Guide</p> <p>Israel has always been a standout destination. From the days of prophets to the modern day nomad this tiny slice of land on the eastern Mediterranean has long attracted visitors. While some arrive in the 'Holy Land' on a spiritual quest, many others are on cultural tours, beach holidays and eco-tourism trips. Weeding through Israel's convoluted history is both exhilarating and exhausting. There are crumbling temples, ruined cities, abandoned forts and hundreds of places associated with the Bible. And while a sense of adventure is required, most sites are safe and easily accessible. Most of all, Israel is about its incredibly diverse population. Jews come from all over the world to live here, while about 20% of the population is Muslim. Politics are hard to get away from in Israel as everyone has an opinion on how to move the country forward — with a ready ear you're sure to hear opinions from every side of the political spectrum.</p> <p><small>Disponível em: www.worldtravelguide.net. Acesso em: 15 jun. 2012.</small></p>	<p>QUESTÃO 03</p> <p>Letters</p> <p>Children and Guns Published: May 7, 2013 To the Editor: Re "Girl's Death by Gunshot Is Rejected as Symbol" (news article, May 6): I find it abhorrent that the people of Burkesville, Ky., are not willing to learn a lesson from the tragic shooting of a 2-year-old girl by her 5-year-old brother. I am not judging their lifestyle of introducing guns to children at a young age, but I do feel that it's irresponsible not to practice basic safety with anything potentially lethal — guns, knives, fire and so on. How can anyone justify leaving guns lying around, unlocked and possibly loaded, in a home with two young children? I wish the family of the victim comfort during this difficult time, but to dismiss this as a simple accident leaves open the potential for many more such "accidents" to occur. I hope this doesn't have to happen several more times for legislators to realize that something needs to be changed. EMILY LOUBATON Brooklyn, May 6, 2013</p> <p><small>Disponível em: www.nytimes.com. Acesso em: 10 maio 2013.</small></p>	<p>QUESTÃO 05</p> <p>British Government to Recruit Teens as Next Generation of Spies</p> <p>In the 50 years since the first James Bond movie created a lasting impression of a British secret agent, a completely different character is about to emerge. Britain's intelligence agencies are to recruit their next generation of cyber spies by harnessing the talents of the "Xbox generation".</p> <p>In an expansion of a pilot program, Foreign Secretary William Hague announced Thursday that up to 100 18-year-olds will be given the chance to train for a career in Britain's secret services. The move to recruit school-leavers marks a break with the past, when agencies mainly drew their staff from among university graduates.</p> <p>"Young people are the key to our country's future success, just as they were during the War", Hague said. "Today we are not at war, but I see evidence every day of deliberate, organized attacks against intellectual property and government networks in the United Kingdom."</p> <p>The new recruitment program, called the Single Intelligence Account apprenticeship scheme will enable students with suitable qualifications in science, technology or engineering, to spend two years learning about communications, security and engineering through formal education, technical training and work placements.</p> <p><small>JEARY, P. Disponível em: http://worldnews.bbcnews.com. Acesso em: 19 nov. 2012.</small></p>
<p>QUESTÃO 02</p> <p>One of the things that made an incredible impression on me in the film was Frida's comfort in and celebration of her own unique beauty. She didn't try to fit into conventional ideas or images about womanhood or what makes someone or something beautiful. Instead, she fully inhabited her own unique gifts, not particularly caring what other people thought. She was magnetic and beautiful in her own right. She painted for years, not to be a commercial success or to be discovered, but to express her own inner pain, joy, family, love and culture. She absolutely and resolutely was who she was. The trueness of her own unique vision and her ability to stand firmly in her own truth was what made her successful in the end.</p> <p><small>HUTZLER, L. Disponível em: www.attacommarting.com. Acesso em: 6 maio 2013.</small></p>	<p>QUESTÃO 04</p> <p>Take your car just anyplace for an oil change, and you may regret it down the road.</p>  <p><small>Reader's Digest, vol. 100.</small></p>	

Fonte: Novo Enem 2017

Q01/P2017. Observamos que o título, a fonte e o enunciado, citam o gênero textual como um guia de viagens, tal afirmação se confirma com a leitura do texto. O tema proposto é usar o conhecimento em inglês para reconhecer as informações sobre Israel, contidas no guia de viagens.

Q02/P2017. O gênero textual é um trecho em inglês da resenha de autoria da escritora Laurie Hutzler, retirado de seu blog, em que a autora expõe sua crítica sobre


o filme *Frida*. O tema explorado na questão é obter informações e curiosidades sobre um filme que retrata uma personagem real que tanto contribuiu para o cenário cultural e social.

Q03/P2017. Ao analisarmos a forma como o texto é estruturado e pelo fato de conter remetente e destinatário, podemos considerar que o gênero textual desta questão é uma carta enviada a um jornal, isso se confirma pelo título e enunciado, que mencionam o gênero textual, acrescido da informação contida na fonte do texto, *The New York Times*. O tema é usar o conhecimento em inglês para descobrir o objetivo da autora da carta.

Q04/P2017. O gênero textual é um anúncio de publicidade, essa afirmação é confirmada pelos recursos verbais e não verbais utilizados, acrescido ao fato de o gênero textual ser exposto no enunciado, que destaca as palavras *anyplace* e *regret*, estas deverão ser associadas ao contexto da propagando. Portanto, o tema é associar o significado de palavras-chaves presentes no anúncio para determinar o seu objetivo.

Q05/P2017. Pelo título do texto e a fonte de origem podemos definir que o gênero textual é uma reportagem em inglês publicada no site de notícias *NBC News*, definição confirmada pela presença da fonte e do gênero textual trabalhado no enunciado da questão. O tema delimitado é reconhecer, por meio do conhecimento em inglês, as decisões do governo britânico frente ao avanço do uso da tecnologia pelos jovens britânicos. Em seguida, temos a figura ilustrando as questões da prova de inglês do Novo Enem de 2018 e as discussões sobre as análises.

Fig. 4: As cinco questões de Inglês do Novo Enem de 2018

<p>QUESTÃO 01</p>  <p>"WHEN I WAS 5 EVERYONE TOLD ME TO BE A BIG BOY. WHEN I WAS 10 THEY TOLD ME I SHOULD BE MORE MATURE. NOW THEY SAY IT'S TIME TO START ACTING LIKE AN ADULT. AT THIS RATE, I'LL BE ELIGIBLE FOR SOCIAL SECURITY BEFORE I GRADUATE FROM HIGH SCHOOL!"</p> <p><small>GLASBERGEN, R. Disponível em: www.glasbergen.com. Acesso em: 3 jul. 2015 (adaptado).</small></p>	<p>QUESTÃO 03</p> <p>TEXTO I</p> <p>A Free World-class Education for Anyone Anywhere</p> <p>The Khan Academy is an organization on a mission. We're a not-for-profit with the goal of changing education for the better by providing a free world-class education to anyone anywhere. All of the site's resources are available to anyone. The Khan Academy's materials and resources are available to you completely free of charge.</p> <p><small>Disponível em: www.khanacademy.org. Acesso em: 24 fev. 2012 (adaptado).</small></p> <p>TEXTO II</p> <p>I didn't have a problem with Khan Academy site until very recently. For me, the problem is the way Khan Academy is being promoted. The way the media sees it as "revolutionizing education". The way people with power and money view education as simply "sit-and-get". If your philosophy of education is "sit-and-get", i.e., teaching is telling and learning is listening, then Khan Academy is way more efficient than classroom lecturing. Khan Academy does it better. But TRUE progressive educators, TRUE education visionaries and revolutionaries don't want to do these things better. We want to DO BETTER THINGS.</p> <p><small>Disponível em: http://frosdthese.wordpress.com. Acesso em: 2 mar. 2012.</small></p>	<p>QUESTÃO 04</p> <p>Don't write in English, they said, English is not your mother tongue... ...The language I speak Becomes mine, its distortions, its queerness All mine, mine alone, it is half English, half Indian, funny perhaps, but it is honest, It is as human as I am human... ...It voices my joys, my longings my Hopes... (Kamala Das, 1965:10)</p> <p><small>GARGESH, R. South Asian Englishes. In: KACHRU, B. B., KACHRU, Y., NELSON, C. L. (Eds.). <i>The Handbook of World Englishes</i>. Singapore: Blackwell, 2008.</small></p> <p>QUESTÃO 05</p> <p>1984 (excerpt)</p> <p>'Is it your opinion, Winston, that the past has real existence?' [...] O'Brien smiled faintly. 'I will put it more precisely. Does the past exist concretely, in space? Is there somewhere or other a place, a world of solid objects, where the past is still happening?'</p> <p>'No.'</p> <p>'Then where does the past exist, if at all?'</p> <p>'In records. It is written down.'</p> <p>'In records. And — —?'</p> <p>'In the mind. In human memories.'</p> <p>'In memory. Very well, then. We, the Party, control all records, and we control all memories. Then we control the past, do we not?'</p> <p><small>ORWELL, G. <i>Nineteen Eighty-Four</i>. New York: Signet Classics, 1977.</small></p>
<p>Fonte: Novo Enem 2018</p>		

Q01/P2018. O gênero textual apresentado é o *cartoon*, visto que, ironiza uma situação cotidiana e critica os valores sociais, além disso, é exposto em apenas um quadro, o que o diferencia do gênero textual tirinha, esta formada por mais de um quadro (VARGAS, MAGALHÃES, 2011). O tema aqui é relacionar a crítica do *cartoon* com o que se espera socialmente do jovem.

Q02/P2018. A fonte do texto indica que o gênero textual é uma reportagem em inglês, retirada do site de notícias *ABC News* e adaptada para o Novo Enem. O tema é utilizar o conhecimento em inglês para compreender os significados das palavras *shower*, *bus* e *homeless*, inseridas no texto, e reconhecer a relação delas com a notícia.

Q03/P2018. A questão tem dois gêneros textuais, o primeiro é o anúncio publicitário de uma escola online, retirada de seu próprio site, informação contida na fonte do texto, a segunda é uma resenha que faz críticas ao sistema de ensino proposto pela escola, confirmado pelo enunciado que apresenta o segundo. O tema é relacionar os dois textos para descobrir qual são os pontos comentados pelo autor da crítica.

Q04/P2018. O enunciado da questão afirma que o texto apresentado contém versos, sua autora é a poetisa indiana Kamala Das, e pela forma com o texto é estruturado, em pequenas partes que torna a leitura dinâmica, podemos inferir que o

gênero textual é um poema. O tema é reconhecer as ideias de um escritor não nativo na Língua Inglesa que escreve em inglês.

Q05/P2018. O gênero textual é um trecho em inglês retirado do romance *1984*, de George Orwell, o título, a fonte e o enunciado corroboram essa afirmação, pois mencionam o gênero textual. O tema é relacionar o texto apresentado com a forma como o Estado exerce o seu controle. Em seguida, apresentamos uma figura que ilustra as provas de inglês do Novo Enem de 2019 e as discussões acerca das análises realizadas.

Fig. 5: As cinco questões de Inglês do Novo Enem de 2019

<p>Questão 01</p> <p>If children live with criticism, they learn to condemn. If children live with fear, they learn to be apprehensive. If children live with pity, they learn to feel sorry for themselves. If children live with ridicule, they learn to feel shy. If children live with tolerance, they learn patience. If children live with praise, they learn appreciation. If children live with acceptance, they learn to love. If children live with approval, they learn to like themselves. If children live with recognition, they learn it is good to have a goal. If children live with sharing, they learn generosity. If children live with fairness, they learn justice. If children live with kindness and consideration, they learn respect. If children live with friendliness, they learn the world is a nice place in which to live.</p> <p>NOLTE, D. L. Disponível em: www.americanfamilytraditions.com. Acesso em: 30 jul. 2012.</p>	<p>Questão 02</p> <p>5 Ways Pets Can Improve Your Health</p> <p>A pet is certainly a great friend. After a difficult day, pet owners quite literally feel the love.</p> <p>In fact, for nearly 25 years, research has shown that living with pets provides certain health benefits. Pets help lower blood pressure and lessen anxiety. They boost our immunity. They can even help you get dates.</p> <p>Allergy Fighters: A growing number of studies have suggested that kids growing up in a home with "furred animals" will have less risk of allergies and asthma.</p> <p>Date Magnets: Dogs are great for making love connections. Forget Internet matchmaking — a dog is a natural conversation starter.</p> <p>Dogs for the Aged: Walking a dog or just caring for a pet — for elderly people who are able — can provide exercise and companionship.</p> <p>Good for Mind and Soul: Like any enjoyable activity, playing with a dog can elevate levels of serotonin and dopamine — nerve transmitters that are known to have pleasurable and calming properties.</p> <p>Good for the Heart: Heart attack patients who have pets survive longer than those without, according to several studies.</p> <p>DAVIS, J. L. Disponível em: www.welrmd.com. Acesso em: 21 abr. 2013 (adaptado).</p>	<p>Questão 04</p> <p>LETTER TO THE EDITOR: Sugar fear-mongering unhelpful By The Washington Times Tuesday, June 25, 2013</p> <p>In his recent piece "Is obesity a disease?" (Web, June 19), Dr. Peter Lind refers to high-fructose corn syrup and other "manufactured sugars" as "poison" that will "guarantee storage of fat in the body." Current scientific research strongly indicates that obesity results from excessive calorie intake combined with a sedentary lifestyle. The fact is Americans are consuming more total calories now than ever before. According to the U.S. Department of Agriculture, our total per-capita daily caloric intake increased by 22 percent from 2,076 calories per day in 1970 to 2,534 calories per day in 2010 — an additional 458 calories, only 34 of which come from increased added sugar intake. A vast majority of these calories come from increased fats and flour/cereals. Surprisingly, the amount of caloric sweeteners (i.e. sugar, high-fructose, corn syrup, honey, etc.). Americans consume has actually decreased over the past decade. We need to continue to study the obesity epidemic to see what more can be done, but demonizing one specific ingredient accomplishes nothing and raises unnecessary fears that get in the way of real solutions.</p> <p>JAMES M. RIPPE Shrewsbury, Mass.</p> <p>Disponível em: www.washingtontimes.com. Acesso em: 29 jul. 2013 (adaptado).</p>
<p>Questão 03</p>  <p>KEEPER, M. Disponível em: www.nj.com. Acesso em: 3 dez. 2018.</p>	<p>Questão 05</p> <p>In this life</p> <p>Sitting on a park bench Thinking about a friend of mine He was only twenty-three Gone before he had his time. It came without a warning Didn't want his friends to see him cry He knew the day was dawning And I didn't have a chance to say goodbye.</p> <p>MADONNA, <i>Erotica</i>: Estados Unidos: Maverick, 1992.</p>	

Fonte: Novo Enem 2019

Q01/P2019. Pela forma como o texto está estruturado, com palavras-chaves para prender a atenção do leitor e a divisão entre causa e consequência, podemos coligar que o gênero textual dessa questão é um poema, de Dorothy Law Nolte, retirado de um site estadunidense, voltado para tradições familiares dos Estados Unidos. O tema é compreender a opinião da autora do texto acerca da educação das crianças estadunidenses.

Q02/P2019. O gênero textual é uma reportagem em inglês, sobre o efeito benéfico de animais de estimação para a saúde humana, publicada no site que aborda assuntos relacionados à saúde, *Webmed*, informação contida na fonte do

texto. O tema é entender o significado da palavra *research* e das expressões *a growing number of research* e *several studies*, e relacioná-las ao texto apresentado.

Q03/P2019. Por se tratar de um quadro com desenhos e elementos verbais que satirizam os valores de uma sociedade em que a tecnologia faz parte do cotidiano, podemos afirmar que o gênero textual é um *cartoon* (VARGAS, MAGALHÃES, 2011). O tema é pensar sobre os danos do uso excessivo de tecnologia.

Q04/2019. O gênero é uma seção de jornal escrita em inglês, como o próprio enunciado indica, publicado no site de notícias *Washington Times* e adaptado para as provas do Novo Enem. O tema é compreender o significado do texto e descobrir o objetivo do autor ao abordar a obesidade como assunto da sua seção.

Q05/P2019. Ao analisarmos a estrutura e as rimas do texto, entendemos que o gênero textual desta questão é o trecho da letra da música *In this life*, da cantora Madonna, afirmação corroborada pelo enunciado e a fonte do texto que revelam o gênero textual apresentado. O tema é usar o conhecimento em inglês para compreender o que significa o trecho da música exposto na questão. Em seguida apresentamos um quadro que quantifica os gêneros textuais observados.

Quadro 1 – Dados quantitativos acerca dos gêneros textuais

GÊNEROS TEXTUAIS	Nº
Anúncio publicitário	2
Carta publicada em jornal	1
Cartoon	2
Ensaio	1
Guia de viagens	1
Letra de música	2
Nota oficial de órgão público	2
Poema	2
Reportagem	8
Resenha	2
Romance	1
Tirinha	1
TOTAL:	25

Fonte: Produção das autoras

O quadro aponta para uma variedade de gêneros textuais nas provas de Inglês do Novo Enem (2015-2019) que, em sua maioria, abordam temas reais e interdisciplinares. O gênero textual predominante nas provas avaliadas é o gênero reportagem publicada em sites oficiais de notícias e adaptadas para as questões. Diante disso, podemos afirmar que tanto os temas quanto os gêneros textuais das provas analisadas, ou seja, no período de 2015 a 2019, destacam a informação como principal característica.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este projeto respondeu a seguinte pergunta: Quais são os gêneros textuais e os temas das questões cobradas nas provas de Língua Inglesa do Novo Enem (2015-2019)?

Nas provas de Inglês do Novo Enem (2015-2019) os temas relacionam, de forma interdisciplinar, fatos históricos a fatos atuais e sociais despertando o pensamento crítico dos candidatos. Os gêneros textuais observados nas provas analisadas se apresentam em inglês e contêm fontes do local de origem, o que nos permite afirmar que os gêneros textuais do Novo Enem são produzidos com base em uma visão geral da sociedade, visto que são gêneros textuais que contemplam as problemáticas sociais de forma real.

Ao longo da realização da pesquisa, houve dificuldade em encontrar documentos oficiais atualizados do Ministério da Educação, das Secretarias de Educação e das entidades competentes que abordem a legislação do Novo Enem e que preconizem as novas normas do ensino e aprendizagem do Inglês no Ensino Médio.

Este estudo é direcionado para estudantes de Letras e Linguística, assim como, para professores de Ensino Médio que visam as possibilidades de novas formas de ensino voltadas para os vestibulares, em especial para o Novo Enem. Há pretensões de que esse estudo seja inspiração para novos estudos na área de Linguística e de Educação.

Por fim, podemos afirmar que os gêneros textuais, presentes nas provas Inglês do Novo Enem dos anos de 2015 a 2019 são utilizados como base para enunciados focados na interpretação de fatos reais e sociais que visam incentivar o pensamento crítico do aluno, fazendo-o analisar diversos temas envolvendo o inglês. As provas de Inglês analisadas têm o objetivo de avaliar a compreensão e a capacidade do candidato em associar a interdisciplinaridade com as informações apresentadas. Sendo assim, os docentes de Língua Inglesa do Ensino Médio, devem ter como foco o ensino multidisciplinar, trabalhar com os mais variados gêneros textuais, inseri-los em situações reais do cotidiano e relacioná-los com o contexto histórico e social vigente.

REFERÊNCIAS

BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997. Disponível em:

[http://arquivos.info.ufrn.br/arquivos/201202605200821164092b8a65e812866/BAKHTIN Mikhail. Esttica da Cricao Verbal. So Paulo. Martins Fontes 2003..pdf](http://arquivos.info.ufrn.br/arquivos/201202605200821164092b8a65e812866/BAKHTIN%20Mikhail.%20Estetica%20da%20Criacao%20Verbal.%20So%20Paulo.%20Martins%20Fontes%202003..pdf).

Acesso em: 15 dez. 2019.

BAKHTIN, M. **Marxismo e filosofia da linguagem**. 12. ed. São Paulo: Hucitec, 2006. Disponível em: [https://hugoribeiro.com.br/biblioteca-digital/Bakhtin-Marxismo filosofia linguagem.pdf](https://hugoribeiro.com.br/biblioteca-digital/Bakhtin-Marxismo%20filosofia%20linguagem.pdf). Acesso em: 02 dez. 2019.

BLANCO, J. **A avaliação de Língua Inglesa no Enem: efeitos de seu impacto social no contexto escolar**. 2013. Dissertação (Mestrado em Linguística). Universidade Federal de São Carlos – UFSCar, São Carlos, 2013. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/bitstream/handle/ufscar/5768/5117.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em 04 de jul. de 2020.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC EI EF 110518 versaofinal site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acesso em: 07 nov. 2019.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96**, de 20 de dezembro de 1996, Brasília, 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/9394.htm. Acesso em: 08 nov. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Histórico**. Brasília, 2019. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/web/guest/enem/historico>. Acesso em: 13 jan. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio**. Brasília: INEP, 2000. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/blegais.pdf>. Acesso em: 17 nov. 2019.

BRASIL. **Relatório Pedagógico Enem 2011-2012**. MEC / Inep. Brasília, 2015. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/documents/186968/484421/Relat%C3%B3rio+Pedag%C3%B3gico+Enem+2011-2012/b29257e3-2a6c-44a3-992a-02130c379ba9?version=1.2>. Acesso em: 03 fev. 2020.

DEUSCHLE, M. S. C. **O uso dos gêneros textuais no ensino de Língua Inglesa**. 2009. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI, Itajaí, 2009. Disponível em: <http://livros01.livrosgratis.com.br/cp099417.pdf>. Acesso em: 15 nov. 2019.

DUARTE, V. M. do N. "Tema e título - fatores componentes da construção textual"; **Brasil Escola**, 2019. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/redacao/tema-titulofatores-componentes-construcao-textual.htm>. Acesso em 30 de jan. de 2020.

EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO (ENEM). Avaliações dos anos de 2015, 2016, 2017, 2018, e 2019. Disponível em: <http://enem.inep.gov.br/>. Acesso em: 03 set. 2019.

FERNANDES, G. J. **Reforma do Ensino Médio (atualizado 2019)**. Fundação Instituto de Administração. São Paulo, 06 mai. 2019. Disponível em: <https://fia.com.br/blog/reforma-do-ensino-medio/>. Acesso em: 05 mai. 2020.

FERNANDES, M. **Por que Enem?** São Paulo, 13 jul. 2020. Facebook: pensegratis. Disponível em: <https://www.facebook.com/pensegratis/photos/a.1443700582545510/2719175631664659>. Acesso em: 13 jul. 2020.

MARCUSCHI, L. A. Gêneros Textuais: definição e funcionalidade. In: DIONÍSIO, Ângela P.; MACHADO, Anna R.; BEZERRA, Maria A. (Org.) **Gêneros Textuais e Ensino**. 3. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005. p. 19-36.

MARCUSCHI, L. A. Processos de produção textual. In: MARCUSCHI, L. A. **Produção textual: análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008. p. 50-142.

NAVES, R. R.; VIGNA, D. Os Parâmetros Curriculares Nacionais e o ensino de inglês no Brasil. **Revista de Letras** (Taguatinga), v. 1, p. 33-38, 2008. Disponível em: <https://portalrevistas.ucb.br/index.php/RL/article/view/29>. Acesso em: 11 dez. 2019.

SANTANA, A. da C.M.; PEREIRA, A. L. **Os gêneros textuais e o Enem: o currículo em ação**. VI Congresso Latino-americano de Formação de Professores de Línguas, v. 2, n. 2, p. 67-84, 2017. Disponível em:

<https://www.proceedings.blucher.com.br/article-details/os-gneros-textuais-e-o-enem-o-currculo-em-ao-25466>. Acesso em: 04 jul. 2020.

SILVA JÚNIOR, M. A. **As histórias em quadrinhos nas provas de língua inglesa do Exame Nacional do Ensino Médio**. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2014. Disponível em: <http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/3176/1/PDF%20-%20Marcos%20Antonio%20Silva%20J%C3%BAnior.pdf>. Acesso em: 04 jul. 2020.

PIZZANI, L., SILVA, R. C. da; BELLO, S. F.; HAYASHI, M. C. P. I. A arte da pesquisa bibliográfica na busca do conhecimento. *RDBCi: Revista Digital De Biblioteconomia E Ciência Da Informação*, 10(2), 53-66. Disponível em: https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/1896/pdf_28. Acesso em: 05 ago. 2020.

VARGAS, S.; MAGALHÃES, L. M. O gênero tirinha: uma proposta de sequência didática. *Educ. foco*, v. 16, n. 1, p. 119-143, 2011. Disponível em: <https://www.ufjf.br/revistaedufoco/files/2012/08/Texto-05.pdf>. Acesso em: 06 ago. 2020.